

Tucanos rejeitam aliança com PFL

A Executiva Regional do PSDB rejeita a aliança do partido com o PFL para disputar as eleições presidenciais. Ontem, a Regional do partido enviou uma nota à direção nacional dizendo que é impossível conciliar "a social-democracia com a prática política que identifica aquela legenda". De acordo com a nota, o PFL representa "a essência do conservadismo, fisiologismo e clientelismo, além de exercer uma administração predatória do Estado, incompatíveis com os ideais e as práticas do PSDB, nas suas ações de Governo".

A direção regional do partido sugere à Executiva Nacional que faça uma ampla consulta às bases partidárias antes de selar a coligação. "Foi através da sabedoria intuitiva destas mesmas bases que o PSDB, em embates anteriores, saiu preservado e fortalecido a ponto de ter tido condições de garantir a governabilidade do período Itamar, bem como pleitear hoje a Presidência", argumentam os tucanos na nota assinada pelo presidente do PSDB do DF, Jorge Haroldo Martins.

Apesar desta divergência, a Executiva Regional do PSDB assinala que apóia de forma "inconteste" a candidatura de Fernando Henrique Cardoso à Presidência da República. Jorge Haroldo disse que a tendência do partido no Distrito Federal é participar da campanha de FHC, embora repudie a aliança com o PFL.